

Instituto Federal de Santa Catarina / IFSC
Centro de Referência em Formação e EaD / CERFEaD
Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica

RELATÓRIO TÉCNICO DE PLANO DE PROJETO

Nomes: Marcos Paulo Vaz de Campos Pereira - Matrícula 20211300728 - Pólo/Turma: Criciúma/2021; Thais Andrea Baldissera - Matrícula 20211300382 - Pólo/Turma: Polo Tubarão/2021.

Título do Projeto: Proposta de uma prática alternativa de acolhimento voltada para saúde aos servidores durante o retorno das atividades presenciais: práticas restaurativas e mediação de conflitos utilizando a construção de Círculos de Construção de Paz.

1. INTRODUÇÃO

A partir da expansão das instituições federais de educação profissional e tecnológica, surge a interiorização de seus institutos, sendo um deles o Instituto Federal de Educação de Santa Catarina - IFSC.

Nesse sentido, o longo dos anos de 2020 e 2021, frente ao contexto de excepcionalidade ocasionado pela Pandemia da COVID -19, o trabalho de grande parte dos servidores de instalou de maneira remota, uma grande mudança na rotina de trabalho, como também as angústias com relação a pandemia. Consonante, muitos projetos com equipes multidisciplinares foram realizados para acolher os servidores neste período tão complexo e com profunda tristeza.

Por outro lado, conforme a pandemia foi enfraquecendo, e o programa nacional de vacinação se consolidando, os servidores irão iniciar a retornar para o trabalho de maneira presencial. Porém, muitos resquícios dos problemas ocasionadas pela pandemia ainda assolam os servidores, com isso, requerem estratégias que visem um acolhimento e acompanhamento no retorno às atividades.

Mediante o contexto dissertado, consonante com uma iniciativa estratégica de implementar o programa Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho, justifica-se a necessidade deste projeto de acolhimento por práticas alternativas de saúde aos servidores a partir de uma mudança de paradigma, sendo ocasionada por uma situação atípica de retorno às atividades presenciais, a partir de todos os problemas relacionados à saúde devido a pandemia (IFSC, 2019).

Tendo como perspectiva Pessoas e Conhecimento e visando como objetivo estratégico de desenvolver uma organização saudável para o trabalho: desenvolver um ambiente de trabalho saudável em que todos colaborem para o processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho.

2. OBJETIVO

O objetivo do projeto é propor uma prática alternativa de acolhimento voltada para saúde aos servidores durante o retorno das atividades presenciais. Trata-se da elaboração de uma atividade utilizando estratégias de práticas restaurativas e mediação de conflitos utilizando a construção de Círculos de Construção de Paz.

Os Círculos de Construção de Paz (ou Círculos de Paz) se apresentam como um eficiente espaço para promover a comunicação empática entre grupos de pessoas. O círculo é uma importante metodologia para os espaços escolares, pois propicia a conexão profunda entre as pessoas, explorar as diferenças e constituir um ambiente coletivo de construção dos saberes e de análise da realidade social. Cada Círculo de Paz deve ser planejado como um espaço interativo, no qual os participantes se encontram com uma qualidade de presença diferenciada dos demais encontros do dia a dia.

De uma forma geral, os Círculos de Construção de Paz consistem num espaço de fala e de escuta atenta enquanto se exercita a comunicação não violenta (ou empática) desenvolvemos a capacidade de reconhecer e avaliar os próprios sentimentos e os dos outros participantes, assim como amplia a capacidade de lidar com eles. Com a prática desses Círculos, é possível construir mudanças positivas nos relacionamentos, prevenindo e solucionando problemas, pela valorização do respeito, diálogo e honestidade em todos os ambientes (escolar, familiar, profissional, comunitário, governamental, religioso, etc.).

O círculo de construção de paz é, acima de tudo, um espaço para construir bons relacionamentos. Os círculos podem ser utilizados para diversas finalidades, entre elas:

- Fortalecer vínculos de amizade e redes de apoio.
- Desenvolver a compreensão de valores e da inteligência emocional;
- Melhorar diálogos e conflitos familiares;
- Lidar com discriminação e conflitos interpessoais;
- Gerenciar conflitos em sala de aula;

- Lidar com posturas antagônicas em turmas universitárias;
- Dar apoio e assistência às vítimas de violência;
- Reintegrar egressos do sistema prisional;
- Oferecer apoio a perdas de famílias ou comunidade;
- Celebrar conquistas de um grupo de trabalho ou instituto, entre outros.

Enquanto indicadores, atribui-se ao desenvolvimento uma organização saudável para o trabalho, com índice de percepção de qualidade de vida do servidor no trabalho.

3. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Desenvolver um ambiente de trabalho saudável em que todos colaborem para o processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho. Políticas de Não Violência, os quais contemplam os círculos de paz, tradicionalmente trazem os seguintes objetivos:

- I - Estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de sensibilização para a não violência;
- II – Demarcar uma postura institucional de repúdio à discriminação e aos atos violentos;
- III – Incentivar a sensibilização, a problematização e a produção de novas formas de abordar as relações humanas, pautadas numa cultura de paz e diálogo compassivo;
- IV – Promover uma mudança cultural a partir da disseminação de atitudes não violentas no âmbito institucional;
- V – Prevenir, por meio da mediação de conflitos, a abertura de processos disciplinares no âmbito institucional e;
- VI – Incentivar a condução dos processos por meio de diretrizes não violentas e de responsabilização educativa.

Em consonância com o objetivo estratégico: desenvolver uma organização saudável para o trabalho, esta prática irá contribuir para a melhor compreensão das Práticas Restaurativas e de Mediação de conflitos, além de induzir a consolidação da cultura da paz nos espaços escolares, pois, segundo o Conselho Nacional do Ministério Público (2014), as práticas restaurativas são ferramentas importantes que possibilitam mudanças no campo das relações, através de uma abordagem inclusiva e cooperativa, focada no restabelecimento do diálogo e da conexão com o outro para a restauração das relações.

4. ESCOPO

Existem elementos que são fundamentais para organizar um círculo e devem ser previamente verificados e preparados.

Aplicabilidade: é necessário considerar se o processo circular é adequado para o fim solicitado, se as pessoas desejam participar, se estão abertas ao diálogo e a aceitar diferentes perspectivas sobre o tema. Posteriormente, é preciso verificar se há facilitadores e tempo suficiente para a realização do círculo. Além disso, é preciso ter um limite razoável de participantes, pois um círculo muito grande possibilita a dispersão e a falta de foco. Consideramos um limite oportuno de no máximo 30 participantes, a depender do tipo de círculo.

Disposição em forma de círculo: esse formato proporciona visibilidade entre todos os participantes, conectividade, senso de pertencimento ao grupo e horizontalidade nas relações. Peça central: nos Círculos utilizamos uma peça (toalha, tapete, cartaz, materiais...) no centro para criar um ponto de convergência para o olhar dos participantes. Normalmente, ela fica no chão e pode conter figuras, palavras, símbolos ou objetos representando os valores fundamentais para o grupo ou instituição. Enquanto alguém está falando, os demais têm um local para direcionar o seu olhar enquanto ouvem e refletem.

Objeto da palavra ou Bastão da fala: é um elemento fundamental no círculo, pois organiza a fala no grupo. Estimula os mais tímidos a se expressar e modera os mais falantes a respeitar a vez dos demais. Qualquer item pode ser usado como objeto da palavra, entretanto, é aconselhável que se utilize algo significativo para todos os participantes. O símbolo deve ser passado de mão em mão, em sentido horário ou anti-horário, mas sempre em círculo, não podendo cruzar nem pular pessoas.

Caso alguém não queira falar na sua vez, passa ao seguinte. Quem estiver com o objeto tem o direito e a oportunidade da fala - que é opcional e não obrigatória, podendo a pessoa ficar em silêncio se desejar - enquanto os demais têm o direito da escuta atenta. O uso do objeto da palavra possibilita a expressão de sentimentos, emoções e necessidades individuais, e a reflexão sobre o que está sendo dito ao grupo.

O facilitador, de forma excepcional, poderá fazer intervenções sem o objeto da palavra, para relembrar a metodologia do diálogo, quando necessário, ou para voltar ao foco do tema da questão apresentada. A experiência mostra, entretanto, que nem sempre será necessária esta intervenção, pois o bastão de fala, por si só, cumpre este papel organizador do diálogo.

Facilitador: é a pessoa com capacitação que irá coordenar o círculo, fomentar o debate, formular as perguntas ou temas norteadores, estimular a conversa e manter o foco sobre o tema

que foi o motivador do círculo. No Círculo de Paz, o facilitador é o sensibilizador, não é neutro, ao contrário dos outros processos de resolução de conflitos, pois ele é participante do processo, respondendo todas as questões do círculo.

5. PREMISSAS

As estimativas e o planejamento do projeto tiveram como base as seguintes premissas:

O contexto de pandemia, o qual favoreceu para o aumento de implicações voltadas a qualidade de vida: ansiedade, depressão, medo, angústia, ausência de atividade física, dúvidas quanto ao retorno seguro ao trabalho de maneira presencial, dentre outras.

O retorno presencial ao trabalho após um longo tempo de trabalho remoto, com isso, a mudança na qualidade de vida dos servidores durante o período em home office.

Ausência de práticas saudáveis no ambiente de trabalho e com viés para o acolhimento e para a qualidade de vida dos servidores.

Etapas e componentes dos Círculos de Construção de Paz

Antes de tudo, é necessário planejamento para a realização de um círculo. O Facilitador precisa fazê-lo com antecedência, considerando todas as etapas do Círculo, para que não se perca tempo com situações inesperadas (falta de materiais, som, internet...) e para que as falas transcorram sem pressa dentro do tempo previsto. Se tiver o facilitador, sugerimos que este participe do planejamento do círculo.

No planejamento dos círculos, é necessário estar atento às seguintes etapas:

Cerimônia de Abertura: marca o início do círculo, podendo ser uma ação simples, confere seriedade e foco na participação de todos os presentes. A cerimônia de abertura começa com um acolhimento (boas-vindas) e pode vir seguida de uma mensagem, música ou visualização de um vídeo, dinâmica, pode ser uma conversa de abertura, a leitura de um poema, de um texto, etc.

Apresentação do objeto da palavra e peça central: explicação sobre o objeto da palavra, a metodologia de sequência e o significado da peça central e os componentes ali dispostos.

Check in: é a rodada inicial do círculo em que solicitamos que cada participante se apresente, exponha como está se sentindo, se há algo que o grupo precise conhecer sobre a pessoa, ou que comente o que lhe tocou durante a cerimônia de abertura. O intuito é (re) conhecer as pessoas que farão parte do círculo e acolher os participantes.

Valores e Diretrizes: esta etapa possibilita a construção de valores importantes para cada envolvido, trazendo-os para o espaço circular aqueles que são considerados fundamentais para o diálogo, criando o alicerce seguro ao espaço. As diretrizes são formuladas entre os participantes, são os combinados, acordos que todos se propõem a cumprir na condução do círculo. Descrevem os comportamentos do grupo para que o espaço seja acolhedor e confiável para que todos possam expressar-se verdadeiramente.

Existem três diretrizes básicas que podem ser trazidas pelo facilitador e já estarem no centro do círculo que são:

- 1 – Confidencialidade;
- 2 - Falar em primeira pessoa;
- 3 - Respeito ao Objeto da Palavra.

Perguntas Norteadoras ou Temas Norteadores: são temas de reflexão ou as perguntas que norteiam o círculo, no início das rodadas das falas, estimulando a conversa sobre o objetivo do círculo. As perguntas são cuidadosamente formuladas e pensadas para facilitar a discussão.

Conforme Pranis (2011), perguntas eficientes irão:

- Encorajar os participantes a falar de suas próprias experiências vividas;
- Convidar os participantes a compartilhar histórias de suas vivências;
- Focar-se em sentimentos e impactos em vez de nos fatos;
- Ajudar os participantes a fazerem a transição da discussão de acontecimentos difíceis ou dolorosos para a discussão do que pode ser feito agora para fazer com que as coisas fiquem melhores.

As perguntas não devem convidar a ataques ao outro ou ao grupo, por isso, às vezes, pode ser útil pedir aos participantes que usem frases que comecem por “eu” em vez de “você”.

Cerimônia de Fechamento: O facilitador agradece as contribuições, o aprendizado conjunto e o comprometimento de todos com as diretrizes propostas. Em seguida, faz o encerramento, podendo utilizar uma frase, música, abraço, dinâmica ou um gesto.

Devido a COVID19, as atividades de círculos de paz também puderam ocorrer em encontros virtuais, e nesse sentido é necessário considerar que alguns elementos devem ser mantidos como:

- a. Acolhida;
- b. Cerimônia de abertura;
- c. Check-in;

- d. Construção de Valores;
- e. Construção de diretrizes;
- f. Perguntas norteadoras;
- g. Check-out;
- h. Cerimônia de encerramento.

Da mesma forma que o círculo presencial, é preciso garantir o diálogo e a expressão dos sentimentos e dos pensamentos de todos os participantes, a diferença é que para o encontro virtual, o facilitador, ao preparar o encontro, precisa refletir sobre as seguintes questões:

- a. Essa temática pode ser tratada de forma virtual?
- b. Se for utilizar os roteiros já existentes, consigo adaptar para um encontro online?
- c. As pessoas estão dispostas a participar de forma voluntária?
- d. Quem serão os participantes?
- e. Os participantes possuem câmera em seu equipamento e conseguem deixá-la ligada?
- f. Possuem microfone em seu equipamento para se expressar?

Destaca-se a proposta de círculo de paz, a partir de uma sistematização das tarefas a serem realizadas com os servidores do IFSC conforme o Círculo de Paz construído e apresentado a partir das Figuras 1, 2 e 3 a seguir.

CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ

Nome dos Facilitadores

Marcos Paulo Vaz de Campos Pereira e Thais Andrea Baldissera



O que a pandemia trouxe para você?

Objetivos

Refletir sobre as vivências durante a pandemia e os aprendizados que elas trouxeram, bem como aproximar a turma que está separada fisicamente.

Lembrar de fazer antes de Iniciar

- Acolhida
- Explicar como será a dinâmica, câmeras abertas e microfones somente em sua vez (se for virtual).
- Água para beber durante a reunião, ficar a vontade, relaxado.

1. Cerimônia de Abertura

Thais – recepcionar o pessoal e colocar para tocar a música de abertura e observar as imagens.

Música Trem Bala , Ana Vilela,

<https://www.youtube.com/watch?v=sWhy1VcvgY>

VcvgY



Figura 1. Primeira parte do Círculo de Paz proposto: Apresentação e Cerimônia de Abertura.



2. Apresentação do Objeto da Palavra e Peça Central

No presencial tem o mascote (geralmente relacionado a girafa) essa representa a pessoa que tem a autorização de fala, somente quem a tem na mão pode falar. No virtual no virtual podemos sugerir a ordem alfabética da presença no meeting. Deixar a figura da girafa ou microfone sendo projetada.

3. Roda de Apresentação e/ou Check In

Thais inicia a pergunta de Iniciação, começa ela mesmo respondendo e passa aos demais.

Conte pra nós se você pudesse escolher um lugar para estar agora agora, onde seria? Após chame o próximo colega da ordem alfabética.



4. Construção de Valores e Diretrizes

Marcos introduz a construção de valores e diretrizes do encontro, lembrando que tudo que se faz nesse encontro fica nesse encontro. E que os valores que cada um traz será um combinado do grupo. Utiliza a pergunta: "O que lhe dá esperança?" Ouvir cada um dos presentes e ir anotando em um quadro interativo (virtual) ou quadro branco (presencial).

Geração de Valores O que lhe dá esperança?

Nossos combinados:

- Só falar quando for sua vez;
- Falar em 1a pessoa, nesse momento você que importa;
- Escutar atentamente com respeito e sem julgamento;
- Zelar pelo Sigilo e Confidencialidade : o que acontece aqui, fica aqui;
- Estar aqui de coração; etc.

Figura 2. Segunda parte do Círculo de Paz proposto: Objeto da Palavra, Checkin e Construção de Valores e Diretrizes.

5. Perguntas Norteadoras

Thais inicia com a primeira pergunta norteadora. Responde e começa na ordem decrescente (virtual) ou ordem do círculo (presencial).

1. Quais suas ansiedades para o retorno presencial?

Marcos retoma na segunda pergunta.

2. Se você fosse um repórter, qual notícia você gostaria de publicar?

Thais finaliza a última pergunta, caso o tempo já esteja esgotado essa pergunta pode ser retirada.

3. O que lhe sustenta durante tempos difíceis?



6. Check Out

Marcos diz que vamos nos preparar para a despedida fazendo nosso check out e apresentando o que vivemos nesse momento de hoje. Começa respondendo e repassa a palavra

Após a nossa vivência, quais foram os seus sentimentos mexidos nesse encontro?

7. Cerimônia de Encerramento

Thais faz a leitura do poema e agradece a presença de todos.

“Caminha ao meu lado”

Não caminha à minha frente. Pode ser que eu não te siga.

Não caminha atrás de mim. Pode ser que eu não conduza.

Simplemente, caminha ao meu lado e seja meu amigo.”

Juntos somos mais fortes!



Figura 3. Última parte do Círculo de Paz proposto: Perguntas norteadoras, CheckOut e Cerimônia de Encerramento.

6. RESTRIÇÕES

As seguintes restrições foram identificadas e definidas pela equipe do projeto:

A participação no projeto é voluntária, com isso, pode-se ocorrer a evasão dos participantes, como também, a abstenção de inscritos. Caso algum servidor não queira participar, será respeitada a sua escolha.

O tempo para a realização das atividades é de duas horas, podendo ocorrer uma extrapolação de tempo, e com isso, os participantes poderão optar em sair antes de finalizar a prática.

A conciliação dos horários de facilitadores e participantes podem não estar em consonância devido às outras atividades e atribuições, com isso, os participantes poderão se ausentar a partir do choque de horários.

7. CRONOGRAMA OU DATAS DAS ENTREGAS

As tarefas desenvolvidas para realização do projeto são apresentadas no gráfico de gantt descrito na Figura 4.

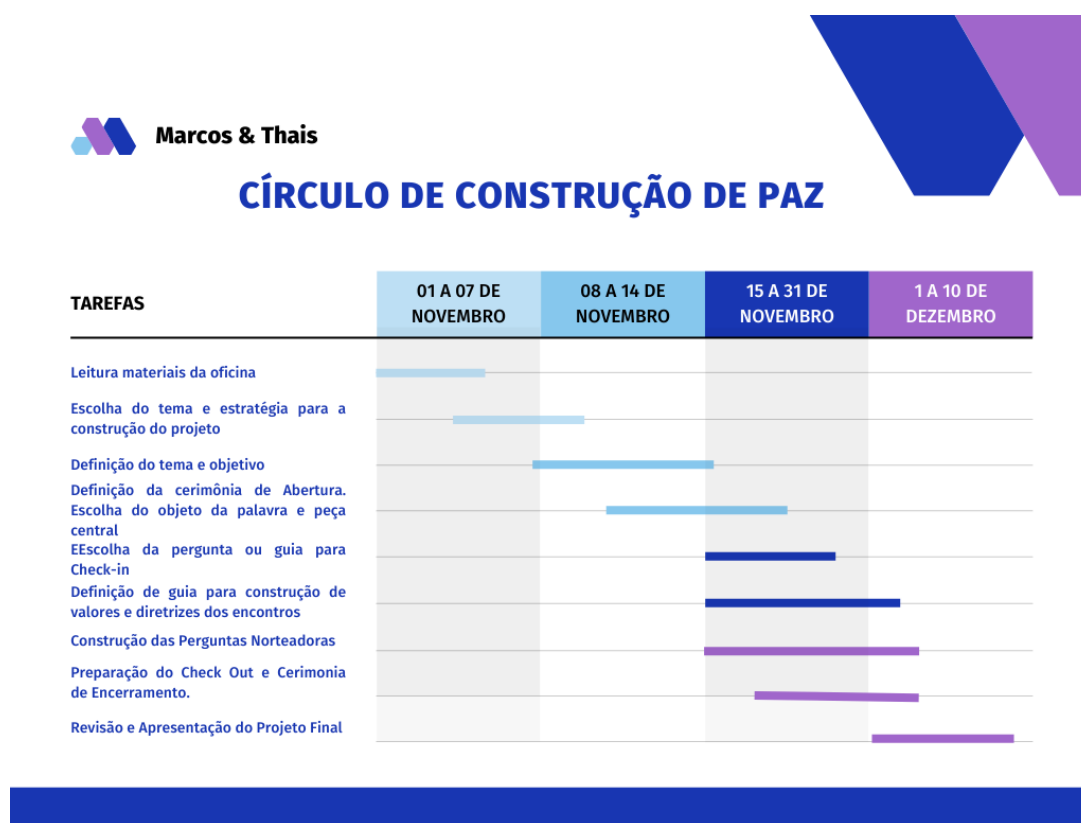


Figura 4 . Cronograma de atividades para desenvolvimento do projeto

8. ORÇAMENTO

O desenvolvimento do projeto necessitará de materiais com baixo custo, sendo a partir de espaço físico (sala de aula, pátio e/ou outros espaços abertos), cadeiras e material audiovisual (data show, computador e microfone), a saber:

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	ELEMENTO DE DESPESA	ITEM	QUANTIDADE	CUSTO TOTAL
Funcionamento (investimento)	Equipamentos e material permanente	Cadeiras	30	R\$ 3.000,00
		Data show	1	R\$ 700,00
		Computador	1	R\$ 2.000,00
		Microfone	2	R\$ 300,00
				Total: R\$ 6.000,00

9. PARTES INTERESSADAS

As partes interessadas para realizar o projeto são a equipe, os facilitadores Marcos e Thais, além do público-alvo o qual serão os servidores do IFSC. Destaca-se que a equipe irá gerenciar o projeto, conforme o planejamento e as ações destacadas ao longo do projeto.

Equipe do projeto: profissionais com expertise em gerenciar e mediar todo o seu desenvolvimento (facilitadores).

Público alvo: servidores do IFSC que irão participar diretamente das atividades práticas do projeto.

É importante mencionar, que futuramente com o desenvolvimento, fidelização dos servidores e continuidade do projeto, poderá ser expandido para outros públicos (alunos e comunidade externa do IFSC).

10. EQUIPE DO PROJETO

As pessoas envolvidas para conduzir as atividades voltadas à elaboração e desenvolvimento do projeto serão os profissionais Marcos e Thais, os quais ambos terão os papéis de gerentes do projeto. Ambos irão gerenciar o projeto a partir de um planejamento cuidadosamente traçado por meio das etapas do cronograma. Além disso, ambos gerentes irão liderar uma equipe que poderá contar com aproximadamente mais dois profissionais, sendo profissionais formadores voltados a realizar a prática.

Destaca-se que os dois profissionais pertencentes ao projeto e liderados pelos gestores irão participar de todas as etapas de desenvolvimento do projeto. Apesar de terem suas funções voltadas para a expertise, poderão também contribuir com o planejamento.

Com relação às atribuições dos gestores, a saber: desenvolver o plano de projeto; recrutar pessoal do projeto; dirigir e gerenciar a equipe do projeto; determinar a metodologia utilizada no projeto; estabelecer o cronograma de projeto e determinar cada uma das etapas; e atribuir tarefas para projetar os dois membros da equipe.

11. RISCOS

Um dos riscos conhecidos se estabelece por meio da resistência de participação de alguns servidores, sendo que os servidores poderão ter a opção de não participar, porém irão receber os materiais e avisos da proposta para ter conhecimento sobre a temática emergente. E o outro risco conhecido, sendo por meio de possíveis ausências dos servidores em alguma das etapas de desenvolvimento, sendo assim, para suprir esse risco, será ofertado outras possibilidades para que o servidor possa ter o acolhimento e não perca parte das práticas saudáveis.

É importante ressaltar que será realizada uma pesquisa qualitativa com os servidores sobre estes riscos, os quais podem ser identificados e planejar possíveis enfrentamentos.

12. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O plano traçado será em torno dos servidores do IFSC, sendo assim, será realizado por meio das seguintes etapas, a saber:

As informações serão encaminhadas por meio dos e-mails institucionais periodicamente;

Além do e-mail, as informações, release, curiosidades e notícias sobre práticas saudáveis irão ser alimentadas na página do IFSC.

As apresentações de divulgação irão ocorrer no anfiteatro do IFSC, sendo todos os servidores convidados para conhecer sobre o projeto e também para realizar um momento acolhedor no primeiro dia de retorno presencial.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL, Conselho Nacional do Ministério Público. **Diálogos e Mediação de Conflitos na Escola**. Brasília, DF. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024**. Santa Catarina, 2019.

PRANIS, K. **Círculos de Justiça Restaurativa e de Construção de Paz: Guia do Facilitador**. Trad. Fátima de Bastiani. RS: AJURIS. Ed. Brasileira. 2011.